

ELEIÇÕES: E EU COM ISSO?! O PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL NA ESCOLA DR. ANTÔNIO LEIVAS LEITE.

TAINÁ MELO SILVEIRA¹; MATHEUS DE SOUZA VIATROVSKI ²;
VERA LÚCIA DOS SANTOS SCHWARZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – taina-silveira@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – matheusviatrovski@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vlsschwarz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado de atividade de ensino que culminou com oficina planejada e executada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB

Muito se tem discutido acerca da gestão democrática da escola pública e a importante participação dos alunos neste processo de democratização do ambiente escolar. Em virtude do que foi mencionado o presente trabalho busca retratar o processo que vem sendo desenvolvido desde setembro de 2014 na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Antônio Leivas Leite, situada no bairro Cohab Tablada, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Essa ação é fruto da interação dos graduandos da área das Ciências Sociais da Universidade Federal de Pelotas com os discentes da escola, em diálogos que demonstravam o interesse dos educandos em participar da tomada de decisões e assuntos de interesse da comunidade escolar, mas que enfrentavam dificuldades para constituírem uma agremiação estudantil.

A escola é um espaço riquíssimo de possibilidades, onde os alunos têm muito, não só para ouvir, mas para dizer; não só para aprender, mas para criar; não só para reclamar, mas para agir. Ao lado dos vários problemas do dia-a-dia da escola, que os alunos podem ajudar a identificar e resolver, existe um mundo de temas e atividades para os quais a escola é o lugar perfeito de discussão e realização. As drogas e a Aids, a formação profissional e a orientação sexual, a gravidez prematura e o trabalho precoce, a ecologia e a cultura, as eleições e os partidos, a violência no bairro e a falta de um semáforo na esquina, tudo isso acompanhado do “bailão” dos 6 sábados, dos campeonatos de xadrez e futebol, do teatro e do cineclube, do passeio ecológico e da feira de artesanato, são assuntos da maior importância e que interessam aos alunos, fora e dentro da escola. (LUZ, 1998, p. 02)

Neste sentido, este projeto pretende cooperar na discussão sobre a relevância da participação dos discentes na democratização da gestão escolar por intermédio do grêmio estudantil, promovendo atividades que possibilite aos alunos pensarem sobre de que maneira podem intervir no ambiente escolar, propor a constituição de partidos aspirantes à gestão do Grêmio Estudantil da escola, apresentar a comunidade escolar as plataformas de propostas dos alunos e realizar o pleito.

O Grêmio Estudantil constitui-se no espaço coletivo de discussões, onde os estudantes têm a oportunidade de expor suas opiniões a respeito da comunidade escolar (suas necessidades, desejos, funções, tanto nas questões administrativas como nas questões pedagógicas), participando ativamente na construção do processo educacional". (AGUIAR e GRÁCIO, 2002).

Portanto, verificar o nível de engajamento destes e sua visão sobre gestão democrática, a necessidade de organização e reflexão acerca da construção do ambiente escolar desejado, a partir do acompanhando e orientação aos discentes nesse processo de estruturação da agremiação estudantil é meta das ações dos pibidianos da área das ciências sociais, na escola.

2. METODOLOGIA

Enquanto procedimento, este trabalho utilizou-se de um diagnóstico realizado na escola a fim de reconhecer suas demandas, assim como, uma pesquisa acerca da temática de participação e gestão democrática que objetivou a ampliação do nosso referencial teórico, para estruturar e desenvolver as atividades com os alunos. Em consequência disso, os bolsistas sob orientação da coordenadora de área e em parceria com a professora de sociologia da instituição de ensino, buscaram desenvolver pesquisas acerca de gestão democrática, protagonismo juvenil e formação de agremiação estudantil a fim de auxiliar os alunos neste percurso. Desenvolvendo etapas e atividades de formação que culminaram num processo eleitoral protagonizado pelos educandos em um cenário que instigou a reflexão dos envolvidos sobre que escola se pretende construir, apostando na promoção dos alunos para construção de relações democráticas dentro do ambiente escolar, que pretende colaborar para formação de cidadãos socialmente ativos e autônomos.

Iniciamos as atividades de intervenção, a partir de uma plenária ideológica com os discentes interessados em construir o grêmio estudantil, discutindo a importância da organização enquanto representante dos interesses dos estudantes na escola, fomentadora das discussões e criações de ações, espaço de cidadania, aprendizagem, responsabilidade e luta por direitos. Nesta perspectiva, recorremos a documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, sobre democratização da gestão escolar, e os PCN'S quando abordam a temática de ética e cidadania resgatando os dizeres dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que: *"Ser cidadão é participar de uma sociedade, tendo direito a ter direitos, bem como construir novos direitos de rever os já existentes"*.

Após diagnosticar as dificuldades dos alunos em relação à temática passamos a trabalhar os conceitos em conjunto com a professora de sociologia em sala de aula, e durante as tardes em que os alunos estariam na escola em virtude do seminário integrado, com a intenção de contribuir para a superação das dificuldades identificadas. Nestes momentos de formação utilizamos textos de apoio, e apostamos na construção de plataformas de propostas para intervenção na realidade escolar, a partir desta metodologia constituiu-se por grupo de afinidade e ideais, seis partidos pleiteariam a direção do grêmio estudantil. Durante os dois meses de execução do projeto, os educandos formularam a identidade dos partidos, através da elaboração de bandeira, legenda, sigla, jingle

e santinhos. Tiveram a oportunidade de fazer passagens nas turmas apresentando suas propostas, e receberam a comunidade escolar em uma manhã de atividades pensadas para a apresentação das plataformas de propostas, neste dia os alunos vinculados aos seis partidos concorrentes distribuíram santinhos, entoaram seus jingles e concederam entrevistas ao Programa Educação, da TV Câmara de Pelotas.

Na manhã do dia 21 de Outubro de 2014, a comunidade da escola Dr. Antônio Leivas Leite foi às urnas para decidir qual dos partidos aspirantes à gestão do Grêmio Estudantil seria empossado. O pleito iniciado às 08:15min com termino às 11:00h, teve como representação eleita o Partido Comunista da Tablada com 30,56% dos votos do público votante, nulos e brancos não chegaram a somar 1%. Os bolsistas atuaram como comissão eleitoral e utilizaram o programa digital *Apertaquem* que possibilitou a simulação de uma urna eletrônica, garantindo o sigilo do voto e um boletim com resultado rigoroso do pleito. A comunidade escolar compareceu em peso para o evento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as oito semanas, a oficina “Eleições: e eu com isso?” se estendeu na escola, acreditamos ter crescido na vida cidadã dos estudantes, através da mobilização, do planejamento e empenho de todos os envolvidos que culminou não somente na eleição do Grêmio Estudantil, mas na vontade de todos somarem na construção de um ambiente escolar mais democrático. A parceria entre o Pibid das Ciências Sociais e a comunidade escolar continuará se dando na busca das necessidades e das demandas colocadas durante este processo. Na tarde do dia seguinte, os alunos vinculados aos seis partidos concorrentes participaram de uma roda de conversa junto com os professores e com o Pibid, concedendo entrevista ao Programa Educação, da TV Câmara de Pelotas, nesta oportunidade ficou bastante claro o espírito de coletividade que fora construído pelos alunos durante o processo, o partido vitorioso convidou os integrantes dos demais partidos a comporem as reuniões que pensariam o regimento do grêmio.

Percebemos que devemos continuar o trabalho de esclarecimento acerca da atuação da agremiação estudantil na escola, auxiliando os educandos na formulação e redação do regimento desta organização autônoma que realiza um movimento no sentido de tornar a escola um ambiente mais democrático, que através do diálogo entre corpo docente, direção, conselho de pais e mestres e agora o próprio grêmio, possam construir novas dinâmicas. É notável também a evolução dos discentes durante o processo quando levamos em consideração a forma de pensarem sua relação com a escola, e como seria possível sua atuação não só no ambiente escolar, mas como na sociedade.

4. CONCLUSÕES

Em vista dos argumentos apresentados, concluímos que, é imprescindível que todos os agentes construtores do ambiente escolar tenham acesso à informação, e que possam participar das discussões e tomadas de decisões a fim de tornar a gestão escolar mais democrática. Entendemos que neste sentido,

caminhamos para uma ruptura das relações de hierarquia onde o discente é excluído da tomada de decisões, a participação dos alunos nos processos e procedimentos da escola favorecem sua formação cidadã, suscitando o espírito comunitário, engajando e permitindo aos alunos participarem da vida escolar. Ao auxiliar na criação do grêmio estudantil oferecemos ao educando a possibilidade de transformar sua realidade, lutar por seus direitos, se conscientizar de seus deveres e exercer sua cidadania.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUZ, S. E. da. **A organização do Grêmio Estudantil**. São Paulo: Secretária de Educação do Estado de São Paulo, 1998. 2v.

AGUIAR, R.C.L.; GRÁCIO J.C. **Grêmio Estudantil: construindo novas relações na escola**. Rio de Janeiro: DP & A, 2002. 3v.

Lei de Diretrizes e bases da educação. **Completa, atualizada e interativa**. Acessado em, 19 Jul. 2015. Online. Disponível em: <http://www.cpt.com.br/ldb/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-completa-interativa-e-atualizada>

Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Acessado em 19 de Jul. 2015. Online. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm>